



Assembleia Municipal de Sesimbra

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA, REALIZADA NO DIA 6 DE MARÇO DE 2015

-----Aos seis dias do mês de março de 2015, no Auditório Conde de Ferreira, realizou-se a sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Sesimbra (AMS), sob a presidência da Sr.ª Joaquina Odete Martins da Graça, e secretariada pelos Srs. Carmen Dolores Mártires Marcelino Cruz e João Francisco da Conceição Ribeiro Narciso, Primeira e Segundo Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----1. Abertura de Procedimentos Concursais (Art.º 64º da LOE 2015);-----

-----2. Adesão do Município de Sesimbra à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis; -----

-----3. Conselho Municipal das Pescas de Sesimbra. -----

-----Feita a chamada verificaram-se as seguintes presenças: -----

-----Pelo Grupo Municipal da CDU - Joaquina Odete Martins da Graça, Francisco Manuel Soares Cordeiro, Nuno José Almeida Nabais Antunes, Maria Helena dos Santos Cancela Cordeiro, Rui João Graça Rodrigues, Alain Monteiro Grenho, Carmen Dolores Mártires Marcelino Cruz, Tiago José dos Santos Silva Aragão, João Francisco da Conceição Ribeiro Narciso e Maria José da Cruz Vieira Borges; -----

-----Pelo Grupo Municipal do PS - Manuel José Cardoso Alves Pereira, Pedro Miguel dos Santos Mesquita, Nelson Carlos Simplício Pólvora, Manuel Barros Cardoso, Isabel Alexandra Ribeiro Leão Faias e Bertina João Pereira Duarte;-----

-----Pelo Grupo Municipal do PSD/CDS-PP - José Manuel Lobo da Silva e Filomena Maria Almeida Raimundo; -----

-----Pelo Grupo Municipal do MSU - Nuno Miguel Veiga Pinto Ribeiro e João Carlos Guimarães Rodrigues;-----

-----Pelo Grupo Municipal do BE – Vanessa Sofia Tavares de Sousa; -----

-----Verificou-se ainda a presença do substituto do Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Fernando José Mestre Patrício; do Presidente da Junta de Freguesia do Castelo, Francisco Manuel Firmino de Jesus e da Presidente da Junta de Freguesia de Santiago, Ana Margarida de Almeida Cruz Narciso. -----

-----Comprovada a existência de quórum, vinte e quatro presenças, a **Presidente da Assembleia Municipal**, declarou aberta a reunião eram vinte e uma horas e cinquenta e quatro minutos. -----

-----Verificou-se também a presença do Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra (CMS) Augusto Manuel Neto Carapinha Pólvora, da Vice-Presidente Felícia Maria Cavaleiro da Costa e dos Vereadores

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

José Henrique Peralta Polido, Sérgio Manuel Nobre Marcelino, Américo Manuel Machado Gegaloto, Cláudia Sofia Durand Cocharra Gorjão da Mata e Francisco José Pereira Luís. -----

-----A **Presidente da Assembleia Municipal** referiu depois que o Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Vítor Ribeiro Antunes, comunicara a sua substituição por Fernando José Mestre Patrício. -----

-----Também a Deputada Joana Maria Braz de Oliveira Alarcão Bastos, do Grupo Municipal do PS, havia solicitado a sua suspensão, por motivo de saúde, até agosto de 2015, e nos termos do nº 2 do art. 77º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, o pedido deveria ser apreciado pelo plenário do órgão na reunião imediata a sua apresentação. Assim sendo, submetido à votação, não havendo qualquer objeção o pedido foi aceite. A Presidente da AMS acrescentou que havia sido convocado a Deputada Isabel Faias para a substituir. -----

-----Também a Deputada Ana Paula Rodrigues, do Grupo Municipal do PS, solicitara a sua substituição tendo sido substituída pela Deputada Bertina Duarte. -----

-----Iguamente o Deputado José Guerra solicitava a suspensão do seu mandato por motivo de doença até dia 12 de junho, sendo que era necessário, nos termos legais que o plenário apreciasse o seu pedido. Não se verificando qualquer objeção, o pedido foi aceite. A Presidente da AMS informou que convocara a Cidadã Vanessa Sousa para o substituir na presente sessão, considerando que a Deputada Sandra Cunha não estava disponível para comparecer na sessão de hoje. Assim sendo, por se tratar da primeira vez que estava presente nesta Assembleia, foi verificada a legitimidade e a respetiva identidade como eleita, tendo a Presidente da Assembleia Municipal declarado investida nas suas funções de Deputada da Assembleia Municipal, desejando felicidades no desempenho do cargo. -----

-----Aproveitou a oportunidade, convicta de que estava a transmitir a vontade do coletivo, de rápidas melhoras. A AMS tinha conhecimento que o Deputado estava bastante doente encontrando-se hospitalizado. -----

-----Prosseguindo informou que também o Deputado Joaquim Mendes Dias solicitara a sua substituição, tendo seguido a ordem da lista do PSD e, convocara a cidadã Filomena Maria Almeida Raimundo, a qual, considerando que se tratava da primeira vez que comparecia perante o plenário foi verificada a legitimidade e a respetiva identidade como eleita, tendo a Presidente da Assembleia Municipal declarado investida nas suas funções de Deputada da Assembleia Municipal, desejando felicidades no desempenho do cargo. -----

----- Cumprimentou de seguida, em seu nome pessoal e no da mesa da AMS todos os presentes. ----

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Disse em seguida que queria prestar algumas informações, a primeira prendia-se com uma situação desenvolvida na Assembleia Municipal e tinha a ver com a deliberação tomada por unanimidade na sessão de 25 de setembro de 2014, de aceitação da transferência da universalidade da Assembleia Distrital de Setúbal para a Associação de Municípios da Região de Setúbal, sendo que fora finalmente publicado no Diário da República de 25 de fevereiro, o que significava que a assembleia distrital de Setúbal continuava a existir porque não tinha havido extinção mas sim esvaziamento de competências, ficando apenas com pequenas competências para a sua atividade. -----

-----Disse depois que no dia 20 de março se realizaria a eleição da mesa da 12ª assembleia municipal de jovens. A atividade incluiria uma visita de estudo no período da manhã relacionada com o tema “O mar de Sesimbra na Europa e no Mundo”, nomeadamente APSS, na vertente comercial, o IPMA na área da investigação e por fim o Comité Olímpico de Portugal na vertente turística e desportiva, sobretudo ao nível da Vela. -----

-----Lembrou depois que no dia 24 de março, no Auditório Conde de Ferreira, pelas 21h00, teria lugar a cerimónia de entrega dos prémios espichel 2015, ficando desde já o convite. -----

-----Referiu que a próxima reunião da Assembleia seria uma Sessão ordinária a realizar no dia 17 de abril. -----

-----Colocou em seguida à votação a ata da sessão de 14 de fevereiro de 2014, previamente enviada tendo sido **aprovada por unanimidade** -----.

-----Prosseguindo os trabalhos informou que a sessão era composta por três períodos: -----

-----Período de antes da ordem do dia; Período de intervenção aberta aos cidadãos e Período da ordem de trabalhos. -----

----- Relativamente ao Período de antes da ordem do dia, a Presidente lembrou que tinham sido rececionados 6 documentos:-----

-----Saudação da Comissão de Líderes dos Grupos Municipais com o título “Dia Internacional da Mulher”.-----

-----Saudação da CDU sobre manifestação de trabalhadores e população em geral; -----

-----Recomendação do BE subordinada ao tema: “8 Março, Dia Internacional da Mulher”;-----

-----Recomendação à Câmara Municipal do PSD com o título “ Na Linha da Frente / Toponímia / Coordenadas GPS”; -----

-----Moção do PSD subordinada ao assunto “Pelo Atendimento Semanal do ISS na Quinta do Conde”;

-----Moção do BE com o título: “Saudação ao povo grego”. -----

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Antes de iniciar o PAOD, a Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao **Deputado Manuel José Pereira**, que havia solicitado a palavra para fazer uma intervenção. -----

-----O Deputado cumprimentou todos os presentes e iniciou a leitura do documento:-----

-----“**DECLARAÇÃO POLÍTICA DE PROTESTO**-----

-----**(Provedor do Município)**-----

-----Os Grupos Municipais do Partido Socialista (PS), do Movimento Sesimbra Unida (MSU) e do Bloco de Esquerda (BE), vêm, ao abrigo do disposto nos artigos 15º, n.º 1 alínea j), e 41º, n.º 1 alínea h) do Regimento da Assembleia Municipal, apresentar **DECLARAÇÃO POLÍTICA DE PROTESTO**, nos termos e com os seguintes fundamentos: -----

-----1. Na reunião da Assembleia Municipal de 6 de fevereiro último, pelas 01.36H, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos relativo às alterações ao Regimento, não sem que antes e devido à hora tardia, o Grupo Municipal do PS tenha sugerido, e um membro do Grupo Municipal da CDU tenha mesmo proposto, adiar o ponto para uma reunião próxima do Órgão, o que foi recusado pela maioria dos deputados presentes e pela Sra. Presidente da Assembleia Municipal. -----

-----2. Assim, durante quase 1 hora, decorreu uma discussão sobre o tema do Provedor do Município, que consideramos ser de extrema importância para os superiores interesses da Democracia, da Cidadania e da Participação política e cívica futura ao nível do Município. -----

-----3. Ao dar-se início à discussão, foi anunciado pela Sra. Presidente da Assembleia Municipal que se votaria em primeiro lugar a matéria relativa ao Provedor, a qual não reunia consenso prévio. -----

-----4. Em seguida, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal passou à leitura de um documento intitulado “Apresentação”, o qual, seria suposto sintetizar em concreto o objeto das deliberações a tomar ao nível da Revisão do Regimento. -----

-----5. Qual não foi então o espanto de todas as bancadas, quando ao fim de meia hora de intervenções de todos os Grupos Municipais, a Sra. Presidente da AM, de forma intempestiva e sem que nada o fizesse prever, colocou à votação o seguinte: “Quem concorda com a manutenção do cargo de Provedor no Regimento?”. -----

-----6. Como se não bastasse, a Sra. Presidente fez ainda uma intervenção, sem suporte regimental, sobre a Declaração de Voto e de Protesto do Grupo Municipal do PS referente à forma como a questão foi introduzida na Ordem de Trabalhos. -----

-----7. A introdução intempestiva e inusitada da matéria do Provedor do Município, e a forma como foi colocada, traduz não apenas um comportamento desprovido de sentido e avesso às regras de sã

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

convivência democrática, como configura uma clara violação das normas regimentais.-----

-----8. Com efeito, de acordo com o art. 18º, n.º 1, alínea e) e 38º, n.º 3 do Regimento, compete à Mesa da Assembleia Municipal elaborar a ordem do dia das sessões e proceder à sua distribuição. -----

*-----9. Por outro lado, «O período da "Ordem do Dia" é destinado ao tratamento e/ou às deliberações de **matérias constantes da convocatória**, nos termos da lei.», conforme resulta do art. 38º, n.º 1 do Regimento (sublinhado a bold é nosso) -----*

-----10. Sucede, porém, que da Ordem de Trabalhos da reunião da AM de 06/02/2015, constante da Convocatória, e a propósito da revisão do Regimento, encontrava-se apenas como ponto n.º 4 "Regimento da Assembleia Municipal de Sesimbra". -----

-----11. Não constava da Ordem de Trabalhos qualquer outra matéria a propósito do Regimento, nomeadamente, a matéria referente ao Provedor do Município.-----

-----12. Em especial, nunca foi definido, de forma expressa e inequívoca, que seria discutida e objeto de deliberação, dentro do ponto "Regimento da Assembleia Municipal de Sesimbra", a matéria referente à supressão ou manutenção da norma regimental que previa a eleição pela Assembleia Municipal do Provedor do Município;-----

-----13. Além do mais, nas muitas reuniões da Comissão de Líderes sobre o assunto, nunca a CDU ou outra força política sugeriram sequer a ideia de retirar esta norma do Regimento, nem tão pouco submeter à Assembleia Municipal a matéria do Provedor do Município nesses termos; -----

-----14. Doutro passo, não consta de qualquer das atas das reuniões da Comissão de Líderes qualquer referência ou alusão à possibilidade de, a propósito da revisão do Regimento, a Assembleia Municipal vir a debruçar-se sobre a "desregimentação" da figura do Provedor; -----

-----15. Muito pelo contrário: na última reunião de líderes em que a matéria do Provedor do Município foi abordada, foi mesmo discutido o parecer jurídico da Câmara Municipal, o qual, aliás, foi criticado por TODOS, por se pronunciar contra a existência do Provedor, o que foi considerado inadequado, por se tratar de matéria política e não jurídica;-----

-----16. Se a CDU, ou qualquer outro Grupo Municipal, queria propor a retirada do Regimento da figura do Provedor do Município, tal proposta deveria ser feita em sede própria e em momento adequado para o efeito, ou seja, nas reuniões da Comissão de Líderes. Contudo, não o fez;-----

-----17. O documento intitulado "Apresentação", e que pretendia fazer uma súmula daquilo que constituía a importância da revisão do Regimento e da sua adaptação às novas realidades legislativa e política vigente, não continha qualquer referência ao Provedor;-----

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----18. Por fim, nenhuma das várias intervenções da bancada da CDU, sugeriu sequer ser essa a proposta em cima da mesa, sendo certo que, ao abrigo do Regimento, qualquer proposta para ser votada tem que estar escrita, datada e assinada pelo autor ou autores, bem como ser lida pelo Proponente. ----

-----19. O comportamento do Grupo Municipal da CDU supra descrito é, no mínimo, intolerável em democracia! -----

-----20. Este constitui um claro retrocesso nos valores da cidadania e na nossa democracia local, e que, certamente, envergonhará muitos dos que, desta forma “encapotada”, votaram contra a manutenção da figura do Provedor! -----

-----21. Importa aqui referir que, quando este processo teve início na Assembleia Municipal, suscitou o empenhamento precisamente da CDU (era líder da bancada a atual Presidente da AM), bem como do PSD (cujo líder era o Carlos Filipe de Oliveira), cumprindo salientar o grande envolvimento de ambos na elaboração do Regulamento interno do Provedor. -----

-----22. Torna-se mister perguntar: O que mudou então? -----

-----23. Torna-se imperioso responder: o que mudou foi a imposição pela maioria da CDU da sua intolerância democrática, através da supressão de todas as supostas formas de ameaça ao poder instituído! -----

-----24. Como TODOS na AM sabem, e sabiam, poderiam ser equacionadas outras opções: Acertar o Regimento com o Regulamento, passando a ser uma competência expressa da AM e não dependente de proposta da câmara; ou manter o registo regimental, mas fazendo depender a sua efetivação em cada mandato de acordo de uma maioria qualificada, são algumas dessas opções. -----

-----25. Os subscritores deste protesto deixam, aliás, a garantia de que voltarão em breve ao tema do Provedor, pela dignidade da democracia e de todos os democratas sesimbrenses, estando a ponderar a hipótese de avançar para a impugnação judicial da deliberação em causa, caso não seja diligenciada voluntariamente a anulação da mesma! -----

-----26. Lutaremos até ao fim contra todas as formas de autoritarismo, próprios das maiorias absolutas, que noutros tempos grassaram no município de Sesimbra e que TODOS pensávamos pertencer à história passada! -----

-----27. **Em consequência de tudo o que dito ficou, tendo em atenção a atitude de prepotência “democrática” da maioria CDU, com o apoio do PSD/PP, queremos aqui deixar lavrado o nosso mais veemente protesto.** -----

-----Os eleitos dos Grupos Municipais do PS, MSU e BE.” -----

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Interveio o **Deputado Rui João Rodrigues** que solicitou a distribuição do documento aos Deputados da Assembleia Municipal para que pudesse ser analisado. -----

-----Foi cedida a palavra ao substituto do Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, **Fernando José Mestre Patrício** que se dirigiu à Bancada do Partido Socialista, para fazer uma intervenção em defesa da honra, face à declaração apresentada anteriormente. -----

-----Disse que durante 48 anos, o Partido Comunista Português lutara por uma democracia em Portugal, bem como dezenas de militantes do PCP haviam sido torturados até à morte e centenas barbaramente torturados nas prisões fascistas. -----

-----Estranhara o facto do Partido Socialista falar de democracia, precisamente o Partido político que em 2002 aprovara o financiamento dos partidos políticos, que entre muitas outras coisas obrigava as operadoras de telemóveis a guardarem as chamadas telefónicas durante um ano e meio para poderem ceder à nova PIDE que era a ASAE, e que ainda obrigava os Partidos Políticos a cederem informações dos seus militantes ao Tribunal Constitucional, ordem que o PCP não cumpria e por isso todos os anos recebia uma multa para pagar. -----

-----Referiu que o Partido Socialista, nessa mesma Lei do Financiamento dos Partidos Políticos, proibia as organizações políticas de organizarem iniciativas e que, curiosamente, o único que o fazia era o PCP e que essa mesma Lei tinha o objectivo claro da destruição da “Festa do Avante”. -----

-----Disse ser esse o Partido que vinha falar de Democracia e acrescentou que a Democracia assentava no respeito na opinião de uns pelos outros e que existia uma verdade no documento quando o Líder do Partido Socialista dizia que “...a maioria decidiu...” porque tal tinha acontecido porque a Assembleia era soberana e deliberara por maioria votar a proposta que viera à Mesa. Provavelmente para alguns, a democracia era quando estavam todos de acordo e não quando existiam diferenças de opiniões. -----

-----A **Presidente da Assembleia Municipal** passou ao “**Período Antes da Ordem do Dia - PAOD**” e fez a leitura do 1º documento, a Saudação da Comissão de Líderes dos Grupos Municipais com o título “Dia Internacional da Mulher” -----

-----“*Comemora-se, no próximo dia 8 de Março, o Dia Internacional da Mulher, volvido mais de um século sobre a proclamação do dia internacional da mulher em 1911, como homenagem às 128 grevistas da fábrica Cotton, em Nova Iorque, assassinadas durante um ataque incendiário da polícia, em 8 de Março de 1857.* -----

-----O 8 de Março tornou-se um símbolo da luta pela emancipação cívica e social da mulher, por uma democracia sem discriminações, por melhores condições de vida e de trabalho. -----

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Embora em Portugal o progresso tenha sido notável ao longo dos anos, persistem ainda desafios na afirmação da especificidade da condição feminina por direitos iguais no mundo do trabalho, da política, na vida doméstica, familiar e na sociedade em geral. -----

-----Ainda persistem desafios para a participação das mulheres, especialmente aquelas que enfrentam condições de exclusão devido ao seu nível socioeconómico ou à sua origem étnica ou racial. -----

-----As mulheres continuam, nesta segunda década do séc. XXI, a serem as primeiras vítimas da discriminação no trabalho, do trabalho sem direitos, das diferenças salariais, do assédio sexual no local de trabalho, do desemprego, da violência conjugal. Continuam a ser as primeiras vítimas na dificuldade em atingir a paridade. -----

-----Assim, é um imperativo continuar a promover o aprofundamento das políticas de igualdade de género. É imprescindível continuar a dignificar e valorizar o papel da mulher na sociedade, eliminando preconceitos e limitações. -----

-----A sua inclusão plena é não apenas importante para fortalecer a qualidade e a profundidade da governação democrática, mas também para promover o crescimento económico e acelerar a redução da pobreza e da desigualdade. -----

-----Celebrar o dia 8 de Março, permanece um marco na luta pela emancipação integral da mulher e, na realidade, de toda a humanidade. -----

-----A Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida em sessão extraordinária no dia 06 de março de 2015, saúda todos e todas que contribuíram e contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. -----

-----Saúda as mulheres, em particular as do concelho de Sesimbra, e apela à mobilização de todos e todas, principalmente os que têm responsabilidades políticas, para que diariamente contribuam para aperfeiçoar e consolidar uma sociedade mais igualitária, onde a dignidade e os plenos direitos da mulher sejam reconhecidos em todas as áreas. -----

-----Dar conhecimento desta Saudação: -----

-----Presidente da Republica-----

-----Presidente da Assembleia da Republica-----

-----Primeiro-ministro-----

-----Grupos Parlamentares da Assembleia da Republica-----

-----UMAR-----

-----APAV-----

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----MDM-----

-----Departamento Nacional de Mulheres Socialistas-----

-----Movimento das Mulheres Social-Democratas do Distrito de Setúbal-----

-----Assembleias Municipais e Camaras da Área Metropolitana de Lisboa -----

-----Camara Municipal de Sesimbra -----

-----Juntas e Assembleias de Freguesia do concelho de Sesimbra -----

-----Comunicação Social Local e Regional.”-----

-----**Não havendo intervenções a Presidente da AM colocou a Saudação à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.**-----

-----Foi cedida a palavra à **Deputada Vanessa Sousa** que fez a leitura da Recomendação do BE subordinada ao tema: “8 Março, Dia Internacional da Mulher” -----

-----“ Em Portugal, apenas em 1975 as mulheres portuguesas comemoraram o Dia Internacional da Mulher em liberdade. Longe ia o ano de 1910 em que Clara Zetkin, no II Congresso da Internacional Socialista na Dinamarca, fizera aprovar uma proposta de que se comemorasse a nível internacional um dia para lembrar a situação particular das mulheres na sociedade. -----

----- A 8 de Março de 1917 várias trabalhadoras russas encabeçaram uma greve geral contra a fome, a guerra e o czarismo. Foi o início das ações revolucionárias que levaram à revolução de Outubro. Foi também o início da mudança no estatuto da mulher na sociedade. -----

----- 40 anos depois de Abril, a sociedade e as mulheres portuguesas fizeram um importante percurso de lutas e avanços que importa recordar, preservar e aprofundar. Mas os traços da desigualdade persistem nas mais diversas facetas da vida – no trabalho, nas relações familiares e afetivas, na sociedade, no quotidiano – de forma visível ou encapotada. A diferença salarial, a pressão sobre o desejo de engravidar nas entrevistas de emprego, a violência de género, o assédio e outros fenómenos preocupantes não podem continuar a ser naturalizados.-----

-----Fenómenos como a objetificação da mulher na publicidade ou o cúmulo de se permitir espaços públicos onde é vedada a entrada de mulheres porque são só para homens mas onde os cães já podem entrar... são exemplos de algo perigoso que a sociedade não pode tolerar. A violência no namoro e a violência nas relações de intimidade são o expoente desta problemática e revelam números assustadores de mulheres mortas ou tentativas de assassinato que não raras vezes implicam uma multiplicidade de vítimas, nomeadamente familiares próximos e os próprios filhos e que importa reverter.-----

----- O conservadorismo e a ideologia neoliberal e patriarcal tudo têm feito para fazer retroceder o

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

rumo da história e das conquistas das trabalhadoras e das feministas – culpando-as, marginalizando-as, remetendo-as para a subalternidade.-----

----- *A Assembleia Municipal denuncia neste 8 de Março a banalização dos assassinatos de mulheres pelos seus companheiros, ex-companheiros ou familiares. **Em Portugal, segundos dados do Observatório de Mulheres Assassinadas da UMAR, em 2014 foram mortas 43 mulheres, tendo 7 assassinatos ocorrido no distrito de Setúbal.***-----

----- *Lembrar o 8 de Março e o seu significado tem uma enorme atualidade e é um imperativo dos nossos dias. Em Portugal e no Mundo. Contra a violência, a pobreza e todos os conservadorismos. Pela afirmação dos direitos das mulheres, pela liberdade e igualdade de direitos.*-----

----- *Considerando o exposto,*-----
----- *1 – A Assembleia Municipal de Sesimbra saúda todas as mulheres, feministas, ativistas, mães, trabalhadoras, solidárias, vítimas, vencedoras, que juntas não desistem de lutar pela igualdade de género e pelo fim da discriminação e violência.*-----

----- *2 – A Assembleia Municipal de Sesimbra saúda as organizações que têm tido um importante papel na alteração das leis de defesa dos direitos das mulheres e que têm apoiado as mulheres vítimas de violência.*-----

----- *3 – Porque importa passar as boas intenções da teoria para a prática e para fazer face às necessidades de apoio e refúgio que tantas mulheres vítimas de violência doméstica necessitam, recomenda à Câmara Municipal o estudo da possibilidade, envolvendo para o efeito organizações de defesa e proteção das mulheres como a APAV – Associação de Apoio à Vítima, UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta, MDM – Movimento Democrático de Mulheres e Departamento Nacional de Mulheres Socialistas, Associação de Mulheres contra a violência, Associação Portuguesa de Mulheres Juristas e Movimento de Mulheres Social-democratas do Distrito de Setúbal, da construção, no concelho de Sesimbra, de um abrigo para mulheres vítimas de violência.*-----

----- *Dar conhecimento desta Saudação:*-----

----- *Presidente da República*-----

----- *Presidente da Assembleia da República*-----

----- *Primeiro-ministro*-----

----- *Grupos Parlamentares da Assembleia da República*-----

----- *UMAR*-----

----- *APAV*-----

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

----- - *MDM* -----

----- - *Departamento Nacional de Mulheres Socialistas* -----

----- - *Associação de Mulheres contra a Violência* -----

----- - *Associação Portuguesa de Mulheres Juristas* -----

----- - *Movimento de Mulheres Social-democratas do Distrito de Setúbal*-----

----- - *Assembleias Municipais e Câmaras da Área Metropolitana de Lisboa* -----

----- - *Câmara Municipal de Sesimbra*-----

----- - *Juntas e Assembleias de Freguesia do concelho de Sesimbra*-----

----- - *Comunicação Social Local e Regional”* -----

-----Teve o uso da palavra o **Deputado Lobo da Silva** que disse perceber a posição do BE ao querer apresentar a Recomendação mas ficara surpreso porque aquando da realização da reunião da Comissão de Líderes, tinha-se chegado a acordo em fazer uma Saudação ao Dia Internacional da Mulher subscrita por todos os Grupos Municipais com assento na Assembleia Municipal.-----

-----Disse ainda que não tinha percebido se o documento apresentado pelo BE era uma Recomendação ou uma Saudação e que não entendia a expressão “...mas onde os cães já podem entrar...”, considerando uma linguagem desajustada para uma Recomendação/Saudação.-----

-----Devido ao referido no ponto 1., entendia que se tratava de uma Saudação, tal como no ponto 2, mas no ponto 3.dizia que se tratava de uma Recomendação. Propôs à Deputada que o documento fosse apresentado como recomendação à Câmara Municipal de Sesimbra. Disse que estava completamente de acordo com a questão da defesa e protecção das mulheres, mas a construção de um abrigo para mulheres vítimas de violência no Concelho de Sesimbra não era da competência da CMS.-----

-----Disse que essa era uma competência do Estado mas que a CMS poderia, depois de analisada a situação, ceder um terreno para a construção de um edifício.-----

-----Salientou que concordava com a construção de um edifício para abrigar mulheres vítimas de violência doméstica, assunto que poderia ser debatido na presente sessão ou “baixar” a uma Comissão para que fosse resolvido.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Alain Monteiro** que confirmou ter havido um entendimento pela Comissão de Líderes para que fosse feito um documento único sobre a matéria em questão, mas que tal não invalidava que outras forças políticas apresentassem o seu próprio documento.-----

-----Disse que o Grupo Municipal da CDU, na sua “imensa intolerância democrática”, concordava com o teor da Recomendação e que eram sabidas as posições da CDU na defesa da igualdade de género e

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

contra a violência doméstica. -----

-----Contudo, considerou que o ponto 3 não estava adequado às competências da Câmara, sendo da competência do Estado e sugeriu ao BE que retirasse o ponto 3 ou o alterasse para o ponto anterior. ----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Manuel José Pereira** que disse que no seu entendimento, o documento apresentado pelo BE não se trataria de uma Recomendação à Câmara mas sim à própria Assembleia, saudando o Dia da Mulher, destacando a vertente da violência, questão sobre a qual, ainda há pouco tempo a Assembleia Municipal de Sesimbra tinha discutido e deliberado. -----

-----Disse não entender que se dissesse que a Câmara Municipal ou o Ministério da Solidariedade e Segurança Social tivessem de fazer essa obra mas sim que a Assembleia Municipal promovesse uma discussão com entidades que pudessem interessar-se por essa matéria para ser possível a existência de uma casa-abrigo para mulheres vítimas de violência no Concelho de Sesimbra. -----

-----Voltou a salientar que a Assembleia Municipal deveria ser a promotora da casa-abrigo à qual se poderia chamar “Casa-Abrigo Cidadania”, resultando do empenho da Assembleia Municipal com as entidades referidas bem como empresas, particulares e população em geral, que se motivassem para ajudar a minimizar os problemas das mulheres, nomeadamente em relação à violência. -----

-----Disse que o Grupo Municipal do PS subscrevia a proposta do BE e sugeriu que a Assembleia aprovasse a Recomendação tal como estava na sua generalidade e fazê-la baixar à Comissão de Líderes e eventualmente à Comissão 3, para, em conjunto com todas as Entidades referidas, bem como com a Câmara, analisar como poderia ser posto em prática a situação exposta. -----

-----Tomou o uso da palavra o **Deputado Miguel Ribeiro** que relativamente à Recomendação apresentada, disse que o Grupo Municipal do MSU saudava o acolhimento do que tinham sido as propostas ao longo dos últimos dias, e tinham abordado a questão de transformar o que era inicialmente uma Moção numa Recomendação, tal como tinham levantado a questão de que seria uma competência do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, mas que nada impedia que a Câmara Municipal de Sesimbra pudesse diligenciar pela construção desse Abrigo, fazendo protocolos com as Organizações referidas e tentando junto do Governo, obter resultados positivos.-----

-----Referiu que da forma como a Recomendação fora elaborada, era simultaneamente uma Recomendação mas também uma Saudação e que o MSU concordava, na generalidade, com tudo o que estava no documento e que o voto por parte do MSU seria favorável. -----

-----Relativamente à sugestão do Partido Socialista de “baixar” à Comissão de Líderes e à Comissão 3, disse estar de acordo, pois era uma matéria de tal forma importante que deveria ser estudada e debatida

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

para que fosse possível trazer à Assembleia Municipal de Sesimbra um documento mais completo. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Alain Monteiro** que disse concordar que a Assembleia aprovasse a Recomendação tal como estava na sua generalidade e baixasse à Comissão de Líderes e à Comissão 3 mas que ficaria mais correto “ A Assembleia Municipal de Sesimbra compromete-se a estudar a possibilidade...” do que a leitura que estava a ser discutida, vindo essa alteração do texto de encontro ao desconhecimento dos Deputados da Assembleia em relação aos dados relativos à matéria, que certamente seriam do conhecimento da Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado João Rodrigues** que disse ficar admirado por existir uma Comissão de Líderes, que debatia assuntos que depois não eram cumpridos o que fazia com que os restantes deputados ficassem confusos, uma vez que existiam duas versões diferentes sobre o que era decidido na própria Comissão de Líderes. -----

-----Disse que concordava com o Deputado Alain Monteiro quando este dizia que tinha ficado acordado fazer-se uma Saudação mas que os Grupos Municipais eram livres de elaborar outros documentos mas ainda assim era de opinião que o combinado tinha de ser cumprido e que a sensação que tinha era desagradável e tomar uma posição ouvindo apenas uma parte dos Deputados da Comissão de Líderes já que as Reuniões das Comissões não eram gravadas e não existiam provas do que era decidido.-----

-----Disse que a elaboração das atas das Comissões era apenas um resumo e o que lhe era transmitida era uma grande insegurança quando na própria Assembleia ocorriam situações em que era dito que tinham sido decididas umas coisas e depois se faziam outras que não iam ao encontro do estipulado, e que nessa situação não sabia que posição haveria de tomar. -----

-----A **Presidente da AMS** questionou o Deputado se se estava a referir à Recomendação ou à leitura do documento feito pelo Deputado Manuel José Pereira. -----

-----O Deputado disse que se estava a referir a ambos os documentos e em termos genéricos.-----

-----A **Presidente** disse que o documento lido pelo Deputado Manuel José Pereira fora uma declaração para a ata, subscrita pelo Partido Socialista, MSU e BE. -----

-----O **Deputado João Rodrigues** voltou a dizer que a sensação que tinha, era que era transportado para os Deputados que não faziam parte da Comissão de Líderes, muitas dúvidas sobre o que era decidido nas Reuniões e não era assumido.-----

-----Teve o uso da palavra o **Deputado Lobo da Silva** que disse que vinha desafiar a Deputada do BE a ponderar a apresentação da Recomendação porque era verdade que todos eram livres de apresentar os

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

documentos que quisessem mas na Comissão de Líderes todos tinham decidido apresentar uma Saudação, não fazendo muito sentido aparecer outra Saudação e acrescentou que o Grupo Municipal do PSD não estava disponível para votar o ponto 3, mas que tinham a disponibilidade para a existência de um documento, se o BE assim o entendesse e apresentá-lo na Comissão de Líderes para discussão. -----

-----Salientou que nos moldes em que o BE apresentara a Recomendação, o PSD não estaria disponível para votar e que também não apreciara o tipo de linguagem usada como “ *...onde os cães podem entrar...*”, “*O Conservadorismo e a ideologia neoliberal e patriarcal*” e que para um documento ser aprovado pelas restantes Bancadas, teria de agradecer a todos.-----

-----Foi cedida a palavra à **Deputada Vanessa Sousa**, que se dirigiu ao Deputado Alain Monteiro dizendo que tinha sido recebida a sua proposta de alteração no entanto sendo da responsabilidade do Governo a criação dessas infra-estruturas, a Assembleia Municipal também poderia fazer essa pressão para que fosse criada uma Casa-Abrigo para vítimas de violência doméstica, ou seja, a Assembleia Municipal tinha poder para fazer a Recomendação, e uma coisa não inviabilizava a outra e apenas por isso, o BE tinha decidido não aceitar a proposta de alteração porque considerava ser também responsabilidade da Assembleia Municipal promover esse tipo de iniciativas.-----

-----Relativamente à intervenção do Deputado Lobo da Silva, disse que cada Partido tinha o seu tipo de linguagem, e que se tratava de uma Recomendação para um Direito sobre o qual todos concordavam, não sendo de forma alguma uma provocação ao PSD, não compreendendo o porquê de tanto ênfase na linguagem que o BE utilizara na Recomendação/Saudação, como o Deputado fizera questão de referenciar.-----

-----Disse manter o documento como uma Recomendação, pois o ponto 3 assim o definia e que posteriormente, se assim fosse entendido, baixar o documento à Comissão 3 e entre todas as Bancadas fazer uma nova Recomendação.-----

-----**A Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra** solicitou aos Deputados que fossem sucintos nas suas intervenções para que pudesse ser feita, em tempo útil, a deliberação sobre a matéria em questão.-----

-----Teve o uso da palavra o **Deputado Rui João Rodrigues** que disse que relativamente à Recomendação, concordava com o texto mas que em relação ao parágrafo 3, considerara não fazer muito sentido estar-se a votar uma recomendação à Câmara Municipal de Sesimbra, uma vez que a iniciativa política de trabalhar o assunto em questão seria da Assembleia Municipal, nomeadamente, por proposta do Deputado Manuel José Pereira, quer da Comissão de Líderes, quer da Comissão 3 para análise e

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

desenvolvimento do tema. -----

-----Sugeriu ao BE para que em vez de ser uma Recomendação feita à Câmara Municipal, fosse uma Recomendação à própria Assembleia Municipal para que fosse iniciado um debate político sobre a necessidade de construção desse edifício no Concelho de Sesimbra. -----

-----Interveio o **Deputado Manuel José Pereira** que disse subscrever a 100% a proposta do Deputado Rui João Rodrigues e salientou que quando a Comissão de Líderes decidira fazer uma Recomendação, ninguém dissera que não se poderia fazer outra.-----

-----**A Presidente da AMS** disse ao Deputado que na qualidade de Presidente da Comissão de Líderes depois de cada questão colocada, questionava individualmente cada um dos membros para que se pronunciassem sobre cada um dos documentos a deliberar.-----

-----Referiu que ninguém dissera que não se poderia fazer outra recomendação mas que a prática era de respeito relativamente a um acordo a nível de uma Comissão de Líderes, como sempre fora. -----

-----Salientou que sempre que um trabalho era assumido ao nível da Comissão de Líderes, assumido na sua escrita, pela Presidente ou qualquer outro membro, era cumprido em termos do seu conteúdo, participação e colaboração. -----

-----Disse que tinha sido a primeira vez que tinha acontecido algo de diferente relativamente a uma mesma matéria, mas que a situação era uma aprendizagem.-----

-----**O Deputado Manuel José Pereira** disse que a forma como tudo tinha sido correto, fora o facto de o BE ter subscrito a Saudação da Comissão de Líderes.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Tiago Aragão** que referiu que a matéria sobre a violência doméstica era de suma importância e que teria de ser feito algo contra essa situação. Sendo uma matéria complexa em termos da averiguação dos elementos necessários para saber como intervir numa matéria deste nível, considerava que deveria ser uma Recomendação para a Assembleia e “Baixar” à Comissão ou Comissões para que fosse preparada uma Recomendação para que os Órgãos respectivos ou eventualmente, a realização de uma Assembleia Temática onde fosse tomado outro tipo de medidas. ---

-----Disse não fazer qualquer sentido sair um documento da Assembleia para outra Entidade, fosse a Câmara Municipal ou o Governo, sem que a matéria fosse melhor preparada. -----

-----Teve o uso da palavra o **Deputado Lobo da Silva** que face às diversas posições e intervenções, solicitou à Presidente da AMS, caso os restantes Líderes estivessem de acordo, um intervalo de 5 minutos para que pudesse ser decidido o que fazer com o documento apresentado. -----

-----Depois de questionados os Líderes dos Grupos Municipais, a **Presidente da Assembleia Municipal**

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

interrompeu os trabalhos por 5 minutos.-----

-----Retomados os mesmos, a **Deputada Vanessa Sousa** disse terem sido feitas três alterações à recomendação, ficando o documento com a seguinte redacção: -----

-----“*Em Portugal, apenas em 1975 as mulheres portuguesas comemoraram o Dia Internacional da Mulher em liberdade. Longe ia o ano de 1910 em que Clara Zetkin, no II Congresso da Internacional Socialista na Dinamarca, fizera aprovar uma proposta de que se comemorasse a nível internacional um dia para lembrar a situação particular das mulheres na sociedade.* -----

-----A 8 de Março de 1917 várias trabalhadoras russas encabeçaram uma greve geral contra a fome, a guerra e o czarismo. Foi o início das ações revolucionárias que levaram à revolução de Outubro. Foi também o início da mudança no estatuto da mulher na sociedade. -----

-----40 anos depois de Abril, a sociedade e as mulheres portuguesas fizeram um importante percurso de lutas e avanços que importa recordar, preservar e aprofundar. Mas os traços da desigualdade persistem nas mais diversas facetas da vida – no trabalho, nas relações familiares e afetivas, na sociedade, no quotidiano – de forma visível ou encapotada. A diferença salarial, a pressão sobre o desejo de engravidar nas entrevistas de emprego, a violência de género, o assédio e outros fenómenos preocupantes não podem continuar a ser naturalizados.-----

----- Fenómenos como a objetificação da mulher na publicidade ou o cúmulo de se permitir espaços públicos onde é vedada a entrada de mulheres porque são só para homens ... são exemplos de algo perigoso que a sociedade não pode tolerar. A violência no namoro e a violência nas relações de intimidade são o expoente desta problemática e revelam números assustadores de mulheres mortas ou tentativas de assassinato que não raras vezes implicam uma multiplicidade de vítimas, nomeadamente familiares próximos e os próprios filhos e que importa reverter.-----

-----O conservadorismo e a ideologia neoliberal e patriarcal tudo têm feito para fazer retroceder o rumo da história e das conquistas das trabalhadoras e das feministas – culpando-as, marginalizando-as, remetendo-as para a subalternidade.-----

-----A Assembleia Municipal denuncia neste 8 de Março a banalização dos assassinatos de mulheres pelos seus companheiros, ex-companheiros ou familiares. **Em Portugal, segundos dados do Observatório de Mulheres Assassinadas da UMAR, em 2014 foram mortas 43 mulheres, tendo 7 assassinatos ocorrido no distrito de Setúbal.** -----

-----Lembrar o 8 de Março e o seu significado tem uma enorme atualidade e é um imperativo dos nossos dias. Em Portugal e no Mundo. Contra a violência, a pobreza e todos os conservadorismos. Pela

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

afirmação dos direitos das mulheres, pela liberdade e igualdade de direitos.-----

-----*Considerando o exposto,*-----

-----*1 – A Assembleia Municipal de Sesimbra saúda todas as mulheres, feministas, ativistas, mães, trabalhadoras, solidárias, vítimas, vencedoras, que juntas não desistem de lutar pela igualdade de género e pelo fim da discriminação e violência.*-----

-----*2 – A Assembleia Municipal de Sesimbra saúda as organizações que têm tido um importante papel na alteração das leis de defesa dos direitos das mulheres e que têm apoiado as mulheres vítimas de violência.*-----

-----*3 – Porque importa passar as boas intenções da teoria para a prática e para fazer face às necessidades de apoio e refúgio que tantas mulheres vítimas de violência doméstica necessitam, recomenda-se que a Assembleia Municipal de Sesimbra proceda ao estudo da possibilidade, envolvendo para o efeito organizações de defesa e proteção das mulheres como a APAV – Associação de Apoio à Vítima, UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta, MDM – Movimento Democrático de Mulheres e Departamento Nacional de Mulheres Socialistas, Associação de Mulheres contra a violência, Associação Portuguesa de Mulheres Juristas e Movimento de Mulheres Social-democratas do Distrito de Setúbal, da construção, no concelho de Sesimbra, de um abrigo para mulheres vítimas de violência.*-----

-----*Dar conhecimento desta Saudação:*-----

-----*Presidente da República*-----

-----*Presidente da Assembleia da República*-----

-----*Primeiro-ministro*-----

-----*Grupos Parlamentares da Assembleia da República*-----

-----*UMAR*-----

-----*APAV*-----

-----*MDM*-----

-----*Departamento Nacional de Mulheres Socialistas*-----

-----*Associação de Mulheres contra a Violência*-----

-----*Associação Portuguesa de Mulheres Juristas*-----

-----*Movimento de Mulheres Social-democratas do Distrito de Setúbal*-----

-----*Assembleias Municipais e Câmaras da Área Metropolitana de Lisboa*-----

-----*Câmara Municipal de Sesimbra*-----

-----*Juntas e Assembleias de Freguesia do concelho de Sesimbra*-----

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

----- *Comunicação Social Local e Regional* -----

----- Teve o uso da palavra a **Deputada Helena Cordeiro** e sugeriu que neste caso, a Comissão 3 procurasse ouvir a rede social do Concelho de Sesimbra e disse ter conhecimento que existia um Plano de Desenvolvimento Social que atualmente se encontrava em actualização e que seria mais fácil chegar à melhor conclusão: se seria um abrigo, ou outro tipo de respostas, mais necessárias no momento e num futuro próximo, para apoiar as mulheres vítimas de violência doméstica ou qualquer outro tipo de violência. -----

----- Foi cedida a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia do Castelo, Francisco Jesus** que disse que independentemente do entendimento de cada um dos presentes acerca do texto inicial do ponto 3 do documento, e após alteração, que se poderia intervir que seria a Assembleia Municipal a assumir o estudo sobre a construção do abrigo para vitimas de violência doméstica. -----

----- Referiu que a Recomendação tinha sido apresentada pelo BE num conjunto de Assembleias Municipais, inclusive no Distrito de Setúbal, pelo que essa questão teria de ser vista numa perspectiva de rede e que não lhe parecia que fosse construído um abrigo em cada um dos Concelhos, como por exemplo Setúbal construir uma casa-abrigo em Azeitão e a tendência de Sesimbra seria construir outra na Quinta do Conde. -----

----- Disse concordar com a intervenção do Deputado Manuel José Pereira, que independentemente daquilo que era concertado ao nível da comissão de Líderes, as Forças Políticas tinham a legitimidade democrática para poderem apresentar as propostas que entendessem. -----

----- Disse ainda que de acordo com o Regimento, as Propostas e Recomendações podiam ser aprovadas na generalidade mas também na especialidade, desde que um membro assim o quisesse. -----

----- Disse que a Bancada da CDU não tinha nada a opor à Recomendação/Saudação do BE, tendo apenas a reserva de não ter de ser recomendado à Câmara Municipal um trabalho que deveria ser da própria Assembleia Municipal, uma vez que se tratava de uma competência específica da Administração Central. -----

----- Para finalizar, disse que quando não existia consenso acerca de uma proposta apresentada, o documento era colocado à votação no seu formato original. -----

----- A **Presidente da Assembleia Municipal** disse que em tempos, na planificação para 2015 da Assembleia Municipal, fora feita a organização de Ações de Formação para, entre outros assuntos, esclarecer os procedimentos de funcionamento da AMS. Estas ações eram destinadas aos eleitos não só da Assembleia Municipal mas também das Juntas e Assembleias de Freguesia, mas segundo parecia não

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

estava a ser feito o enquadramento legal para a realização dessas acções, mas de qualquer modo, mesmo sem serem formalmente organizadas, existia a disponibilidade para mais aprendizagem.-----

-----Não havendo mais intervenções, **submetida a votação, a Recomendação do BE foi aprovada por unanimidade, baixando à Comissão 3 para apreciação.**-----

-----**A Presidente da AMS** prosseguiu os trabalhos, cedendo a palavra ao **Deputado Francisco Cordeiro**, que fez a leitura da Saudação da CDU sobre manifestação de trabalhadores e população em geral ---

-----*“Vivemos hoje um forte declínio económico e um retrocesso social sem precedentes, que perverte o regime democrático e aliena importantes parcelas da soberania nacional. Portugal está mais pobre e endividado, depois da intervenção da Troika. Em 2011 a dívida ascendia a 96% do PIB hoje é de 128,7%. Dois milhões e trezentos mil portugueses vivem abaixo do limiar da pobreza, se não fossem os apoios sociais seriam 48% da população. Acentuaram-se as desigualdades com as políticas seguidas, milhares de postos de trabalho foram destruídos, milhares de empresas faliram, a generalidade das famílias foi afetada pelo desemprego e a precaridade, uma parte da população caiu na pobreza e na exclusão social.*

-----*Temos um Governo autista e incumpridor da Constituição da República Portuguesa, que está a empurrar o país para um flagelo económico e social. Devemos dizer basta:*-----

-----*Contra os cortes nos salários no setor público e privado que desde 2011 ultrapassou os 17 mil milhões de euros;*-----

-----*Contra os cortes aos reformados e pensionistas de mais de 5 mil milhões de euros;*-----

-----*Contra os cortes nos apoios sociais que deixa 68% dos desempregados sem subsídio de desemprego;*-----

-----*Contra a falta de emprego e a sua qualificação que levou à emigração mais de 350 mil trabalhadores, a sua maioria jovens qualificados;*-----

-----*Contra o brutal aumento de impostos para a classe trabalhadora e pensionistas;*-----

-----*Contra o ataque e privatização de Serviços Públicos;*-----

-----*Contra a desresponsabilização por parte do Estado das suas funções sociais;*-----

-----*Pela dinamização da Contratação Coletiva como fonte de direitos, de desenvolvimento e progresso social;*-----

-----*Pelas 35 horas semanais de trabalho para todos;*-----

-----*Pelo aumento dos salários;*-----

-----*Pelo investimento público e o desenvolvimento do setor produtivo.*-----

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----A Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida em sessão plenária, saúda todos os trabalhadores e população em geral, que amanhã de norte a sul em várias capitais de distrito, se irão manifestar por um Portugal livre, justo e soberano onde caibam todos os cidadãos.-----

-----A enviar:-----

-----Senhor Presidente da República-----

-----Senhora Presidente da Assembleia da República-----

-----Senhor Primeiro-ministro-----

-----Central Sindical Organizadora CGTP-IN-----

-----Teve o uso da palavra o **Deputado Alain Monteiro** que começou por saudar os trabalhadores e a população em geral que se manifestariam em Lisboa.-----

-----Disse que passados quase 4 anos de austeridade do programa do Governo constatava-se que não passara tudo de um engano e que a verdadeira motivação do Governo não era resolver a crise mas sim outros assuntos que iriam de encontro aos seus interesses.-----

-----Destacou que existiam dados referentes ao desemprego, pobreza, risco de pobreza, dívida pública, emigração e receitas de IRS, tendo todos os valores aumentado substancialmente entre 2011 e 2014. --Referiu que eram dados explicativos do que fora o programa “devastador” para o País e para os portugueses e que a Comissão Europeia pusera Portugal em estreita vigilância pois a Economia não iria crescer como o esperado tal como outros indicadores não correspondiam ao esperado pelo Governo à data. --------

-----Existia a confirmação do que a CDU havia dito ao longo dos anos, que a austeridade não servia os interesses do País.-----

-----Salientou ainda a grande descida dos valores do IRC.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Lobo da Silva** que disse ter ficado surpreso com a Saudação apresentada pela CDU, e disse ao Deputado Alain Monteiro que a dívida tinha aumentado para 128,7% porque o desvario Socialista tinha deixado o País na miséria e tiveram de ser pedidos 78 mil milhões de euros.-------

-----Disse que o Grupo Municipal do PSD não se revia na Saudação apresentada e que iria votar contra. Teve o uso da palavra o **Deputado Francisco Cordeiro** que disse que todo o aumento da dívida era proveniente de políticas erradas e tinha os seus responsáveis. Todos os presentes tinham conhecimento de famílias em insolvência, tal como as empresas e que com os 78 mil milhões se tinha salvado a Banca, sendo esse o actual problema, com um acesso ao Mercado, mas as famílias estavam

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

falidas. Interveio o **Deputado Lobo da Silva**, que disse não poder deixar de referir que quando se falava que milhares de empresas tinham falido também existiam muitas empresas que não tinham falido graças à crise, ou seja, “apanharam o comboio” da crise para fecharem as portas. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Rui João Rodrigues** que disse que a Saudação fazia todo o sentido, tanto mais que o PSD iria apresentar de seguida uma Moção que demonstrava o que o Governo tinha feito ao País. -----

-----Teve o uso da palavra o **Deputado Alain Monteiro** que sugeriu ao Deputado Lobo da Silva que fosse ao *site* da Fundação Francisco Manuel dos Santos ou ao *site* do Instituto Nacional de Estatística (INE) verificar os dados oficiais. -----

-----Não havendo mais intervenções, a Presidente da AMS **submeteu à votação a Saudação da CDU sobre manifestação de trabalhadores e população em geral, tendo sido aprovada por maioria, com 20 votos a favor (13 CDU+6 PS+1 BE), 2 votos contra (PSD/CDS-PP) e 2 abstenções (MSU).** -----

-----**O Deputado Miguel Ribeiro** prestou em nome do Grupo Municipal do MSU a seguinte Declaração de Voto:-----

-----“Apesar de concordarmos com os *objectivos subjacentes a esta saudação, existem pontos em relação aos quais discordamos, pelo que nos abstermos.*” -----

-----**A Presidente da AMS** solicitou aos Líderes dos Grupos Municipais que dado o adiantar da hora fosse dispensada a leitura dos restantes documentos do PAOD, passando apenas a ser feita a discussão de cada um dos mesmos, ao que todos responderam que concordavam. -----

-----Foi em seguida aberta a discussão da Moção do BE com o título: “Saudação ao povo grego”. -----

-----“*Os resultados das eleições legislativas do passado dia 25 de Janeiro na Grécia refletem escolhas políticas internas que são matéria da exclusiva responsabilidade do seu povo soberano mas tiveram igualmente ampla repercussão internacional, em particular na Europa.* -----

-----*Os/as eleitores/as gregos/as repudiaram nas urnas as pressões para condicionar as suas escolhas democráticas à vontade dos agiotos internacionais, da Troika e dos responsáveis europeus por cinco anos de austeridade, que conduziram o país ao desastre económico, social e humanitário.* -----

-----*Fica demonstrado que existem ALTERNATIVAS políticas à austeridade que nos querem impor.* -----

-----*Na Grécia, como em Portugal, a austeridade gerou uma espiral recessiva e com ela o aumento do desemprego e da própria dívida, por mais que seja maquilhada pela contabilidade criativa dos governos, das entidades reguladoras e agências de rating – as mesmas aliás, que encobriram até ao limite as bolhas financeiras e a falência de bancos como o Lehman Brothers, o BPN e o BES GES.* -----

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----As primeiras medidas anti austeridade do novo governo grego passaram pelo fim das privatizações e despedimentos na administração pública, reposição do salário mínimo anterior à entrada da Troika e as propostas de renegociação das dívidas soberanas vão no bom sentido, ao abrirem a possibilidade de um novo rumo para a Europa. -----

-----Em Portugal, o governo PSD/CDS insiste numa postura servil, mais merkelista que Merkel e que envergonha o país e prejudica a própria recuperação económica europeia, em particular nos países do Sul; ao mesmo tempo que, de forma oportunista, antecipa o possível recuo dos seus tutores para salvaguardar os louros de uma eventual renegociação da dívida que sempre recusou.-----

-----Assim, a Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida em 6 de Março de 2015: -----

-----1.Saúda o povo grego que, numa situação económica e social dramática, deu provas de firmeza e uma lição de dignidade e democracia à Europa e ao mundo;-----

-----2.Saúda as medidas anti austeridade adotadas pelo governo grego e apoia a exigência de renegociação das dívidas soberanas a nível europeu;-----

-----3. Repudia o servilismo do governo português face aos poderosos da Europa, exigindo uma nova atitude digna de um povo soberano com mais de oito séculos de História. -----

-----Dar conhecimento desta Saudação: -----

----- Presidente da República-----

----- Presidente da Assembleia da República-----

----- Primeiro-ministro -----

----- Grupos Parlamentares da Assembleia da República -----

----- Assembleias Municipais e Câmaras da Área Metropolitana de Lisboa -----

----- Câmara Municipal de Sesimbra -----

----- Juntas e Assembleias de Freguesia do concelho de Sesimbra-----

----- Comunicação Social Local e Regional”-----

-----Interveio o **Deputado Alain Monteiro** que disse concordar com a Moção e lamentou a postura do Governo Português quanto às negociações entre a Grécia e os parceiros Europeus e disse compreender que essa postura tinha sido coerente com a postura de austeridade vivida nos últimos 3 anos e meio.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Lobo da Silva** que disse que aquando das últimas eleições na Grécia, com a vitória do Syriza, alguns Deputados da Assembleia Municipal de Sesimbra “*haviam-se tornado Syrisas*” e que com a actual situação na Grécia, provavelmente iria haver novas eleições. -----

-----Disse entender a linguagem do BE na Moção, onde envolvera o PSD/CDS mas havia uma verdade,

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

em que o PSD não era igual aos Gregos, pois em Portugal pedia-se emprestado e pagava-se mas existiam outros que pediam e quem viesse atrás que pagasse e exemplificou com a leitura de um documento de 28 de março de 1985 para provar que Portugal não era igual à Grécia. -----

-----Teve o uso da palavra o **Deputado Miguel Ribeiro** que começou por saudar o povo grego mas não por aquilo que a Moção pretendia transmitir.-----

-----Chamou em seguida a atenção de que se estava a votar documentos que se confundiam devendo haver mais rigor se se tratavam de Moções, Saudações ou Recomendações.-----

-----Sobre a Moção em concreto, disse que o MSU era apologista de que Portugal, tal como a Grécia, devia ter exigido a renegociação da dívida. Disse também entender que as medidas de austeridade nunca seriam viáveis quando fossem impedimento do crescimento económico, como acontecera em Portugal.

-----Deixou expresso que o Grupo Municipal do MSU era frontalmente contra tudo o que correspondia a formas de populismo referindo que aquando das eleições na Grécia, tinham sido prometidas medidas aos gregos, que na prática se iriam tornar inviáveis, e que só contaram com a movimentação unilateral por parte da Grécia. -----

-----Disse que concordava com o Deputado Lobo da Silva quando este dizia que Portugal não era a Grécia porque Portugal, a bem ou a mal, tentava honrar os seus compromissos, mesmo entendendo que as medidas tomadas pelo Governo Português tivessem sido, na sua maioria, erradas, e que a Grécia tinha problemas estruturais, com problemas muito graves na sua Economia, o que não acontecia em Portugal, incluindo uma grande fuga ao fisco na Grécia, situação que não fora bem pensada pelo Governo, fazendo com que actualmente o Governo Grego recuasse em relação ao que tinham sido inicialmente as suas propostas.-----

-----Disse ainda que entendia que tudo isso passava por uma negociação com as instâncias europeias e era isso que o Governo Grego acabaria por fazer.-----

-----Referiu que não significava que estivesse contra as medidas que a Grécia estava a propor mas que se tratava de uma questão de viabilidade, pelo que assim, o MSU se iria abster relativamente à Moção apresentada. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Manuel José Pereira** que sugeriu ao BE que uma vez que se tratava de um documento relacionado com o povo grego, fosse também enviado à Embaixada da Grécia em Portugal.-----

-----Disse concordar com o documento e referiu que o que deveria interessar a Portugal, coisa que o Governo não entendia, era aproveitar as consequências das eleições na Grécia para que se reformulasse

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

o funcionamento da União Europeia, no sentido de melhorar os incentivos ao crescimento e abandonar de vez as políticas de pura austeridade.-----

-----Disse que se tivesse sido o próprio a redigir o documento, não teria colocado “...*apoia a exigência de renegociação das dívidas soberanas a nível europeu*” mas sim “...*apoia todos os esforços conjugados e dos Órgãos da União com vista à criação de mecanismos que permitam a resolução das dívidas em moldes mais solidários e mais justos.*” -----

-----Para terminar disse que o Grupo Municipal do PS votaria a favor da Moção. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Alain Monteiro** que disse que se verificasse o fracasso de Syriza, seria com certeza um motivo de felicidade para quem defendia a austeridade. -----

-----Referiu que algumas das propostas apresentadas pelo Governo Grego eram interessantes, nomeadamente a forma como iria ser paga a sua dívida. -----

-----Questionou a bancada do PSD se estava ao corrente da afirmação em Bruxelas, do Presidente do Parlamento Europeu, Martin Schulz, pertencente ao Partido Social-Democrata da Alemanha, de que a Europa estava a pedir sacrifícios aos cidadãos para salvar os Bancos. Perguntou em seguida qual a opinião da Bancada do PSD relativamente a essa situação.-----

-----O **Deputado Lobo da Silva** disse que não punha em causa a afirmação feita pelo Deputado Alain Monteiro mas só se pronunciava sobre matérias que tivesse lido ou estudado mas que sobre a matéria em questão não se poderia pronunciar porque desconhecia o assunto. -----

-----Continuou a sua intervenção lembrando o Deputado Manuel José Pereira que até o próprio Partido Socialista grego se tinha oposto às decisões do Syriza. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Nuno Nabais** que mencionou as comparações feitas entre Portugal e a Grécia e disse que o que estava em causa tinha a ver com o que se tinha, desde há muitos anos, perdido no debate em termos do Projeto Europeu, que nunca se tinha pensado que as discussões sobre política e sobre o compromisso dos eleitos para com os eleitores viessem para o espaço da União Europeia. Disse que deveriam estar todos atentos à situação da Grécia que trouxera para o plano político, os problemas verdadeiramente políticos, e fundamentalmente para que não se repetisse a existência de mais países a irem mais além do que a própria *Troika*, tal como acontecera no nosso País. -----

-----Teve o uso da palavra a **Deputada Vanessa Sousa** que disse que o BE não defendia que não se pagasse a dívida mas que fosse feita uma reestruturação da mesma para que esse pagamento fosse feito de uma forma justa para o povo português. -----

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Não havendo mais intervenções, a Presidente da AMS submeteu à votação, a Moção do BE já com a inclusão do envio para conhecimento à Embaixada da Grécia em Portugal, tendo sido aprovada por maioria, com 20 votos a favor (13 CDU+6 PS+1 BE), 2 votos contra (PSD/CDS-PP) e 2 abstenções (MSU). -----

-----A Presidente da AMS continuando os trabalhos, abriu a discussão sobre a Recomendação à Câmara Municipal do PSD com o título “ Na Linha da Frente / Toponímia / Coordenadas GPS”, apresentada pelo Grupo Municipal do PSD/CDS-PP.-----

-----“No passado dia 1 de março decorreu no Auditório Conde Ferreira a Exposição na Linha da Frente – A Proteção Civil e os seus agentes. -----

-----Tendo em atenção a intervenção de todos os agentes da Proteção Civil presentes, Bombeiros, GNR, Autoridade Marítima e INEM, entendemos que as intervenções prestadas pelos 2 Formadores do INEM, foram bem elucidativas quanto a precisão da localização do sinistro é importante no socorro, e a diferença que faz entre a vida e morte de um paciente.-----

-----Assim, e tendo em consideração que parte do nosso Concelho, nomeadamente a Freguesia do Castelo, ainda não tem atribuído nome de ruas, os autarcas do PPD /PSD na Assembleia Municipal de Sesimbra recomendam:-----

-----1 - Que a Câmara Municipal de Sesimbra seja mais célere na atribuição de nomes às ruas do Concelho nomeadamente na Freguesia do Castelo.-----

-----2 – Que a Câmara Municipal inicie o estudo / processo para a colocação, na fatura da água de todos os municípios, das coordenadas de GPS da respetiva localização de morada. -----

-----Os Deputados Municipais do PPD/PSD-----

-----Lobo da Silva-----

-----Filomena Raimundo.-----

-----Dar conhecimento desta Recomendação:-----

-----Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho-----

-----Órgãos de Comunicação Social Locais e Regionais.”-----

-----Interveio o **Presidente da Junta de Freguesia do Castelo** que disse que a Recomendação apresentada pelo PSD lhe parecia de boa intenção, e esperava rapidez na atribuição toponímica de todas as ruas mas não deixaria de fazer duas observações.-----

-----A primeira debatia-se com o facto de não ser esquecido que a Freguesia correspondia a mais de 90% da área do Concelho e a segunda estava relacionada com o facto de existirem caminhos, estradas e

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

arruamentos que não tinham ainda sido reconhecidos como públicos do ponto de vista daquilo que eram as estradas municipais ou caminhos públicos.-----

-----Disse que estava a ser feito pelos serviços municipais um trabalho de identificação desses caminhos e que só depois da verificação de serem públicos, se poderia proceder à sua identificação e ao processo de atribuição de topónimos.-----

-----Teve o uso da palavra o **Deputado Manuel José Pereira** que disse que existiam ruas que passaram a públicas sem que os proprietários tivessem sabido, como acontecera com ele próprio.-----

-----Disse reconhecer a dificuldade técnica e prática de pôr em execução nos termos em que era proposto mas poderia ser feito, se bem que tivesse os seus custos, porque os munícipes o mereciam e interessava a todos os envolvidos na Comissão Municipal de Toponímia, bem como aos serviços de saúde que houvesse nome de rua e número de polícia atribuídos.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Lobo da Silva** que fez um esclarecimento, para que não ficasse qualquer dúvida relativamente à prestação da Câmara Municipal de Sesimbra, nomeadamente do Vereador Américo Gegaloto, sobre o trabalho desenvolvido.-----

-----Salientou que o motivo que levava a apresentar a Recomendação fora o facto de estar a decorrer uma exposição da Proteção Civil onde assistira a um exercício do Instituto Nacional de Emergência Médica em haviam falado sobre o seu trabalho. A Freguesia do Castelo era extensa e muitas vias ainda não tinham nomes de ruas atribuídos, dificultando o trabalho dos profissionais do INEM.-----

-----Foi dada a palavra ao **Vereador Américo Gegaloto** que referindo-se ao ponto 1, disse que a questão da celeridade decorria de um procedimento próprio da atribuição de topónimos que passava pela consulta e auscultação pública aos residentes de uma determinada via para atribuição do topónimo, que por vezes não era um processo fácil, exemplificando com uma situação relacionada com a Urbanização da Ribeira, referida na última sessão da Assembleia em que um dos argumentos invocados fora a existência de topónimo por uma questão da emergência médica.-----

-----Disse que em relação ao planeamento, tal como em qualquer outro serviço da CMS, estavam identificados os arruamentos que precisavam da colocação de placas e atribuição de topónimos.-----

-----Disse que os serviços contavam com 3 elementos na Unidade de Toponímia para fazer esse trabalho e que durante o ano de 2014 tinha sido feito um grande esforço para que fossem colocadas placas, estando atualmente a serem identificados os locais para essa mesma colocação, o que demonstrava que estava a ser feito tudo o que era possível e de uma forma célere com os recursos humanos disponíveis.-----

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Referiu que teria de se dar importância à contratação ou mobilidade de pessoas para a área da Toponímia, o que não era fácil, para que o processo fosse ainda mais rápido, se bem que por vezes, a questão de celeridade passasse pelo tipo de intervenção que os munícipes tinham para os nomes propostos.-----

-----Relativamente ao ponto 2 da Recomendação, sobre a colocação das coordenadas de GPS na fatura da água de todos os munícipes, o Vereador disse que, pessoalmente, julgava que em caso de emergência, não se lembraria desses números nem, provavelmente, teria uma fatura da água em sua posse. -Disse, a título informativo, que se levantava um conjunto de outras questões e que a Freguesia do Castelo era a que tinha mais volume de segunda habitação e que as pessoas com alguma facilidade em termos tecnológicos saberiam indicar a sua localização. -----

-----Referiu que muitos dos arruamentos eram particulares, que nem sequer estavam na posse do domínio público da Câmara Municipal de Sesimbra e que era necessária uma cedência para o domínio público e que esse seria o maior problema, em que os munícipes haviam construído uma habitação com estrada particular. -----

-----Disse existir um conjunto de dificuldades e envolvimento financeira a ser tomada em linha de conta e que um erro na identificação de um algarismo das coordenadas de GPS, levaria a outro local completamente diferente, além de que, numa rua com cerca de 200 moradores, cada carta seria uma carta porque cada morada teria a sua identificação própria em termos de georreferenciação.-----

-----Disse ainda que a Recomendação poderia despoletar uma discussão interna no sentido de dar resposta de uma forma mais célere e prática, tanto em relação à questão da atribuição dos topónimos como à georreferenciação. -----

-----Salientou que em termos práticos, a fatura da água não lhe parecia a mais adequada, sendo uma opinião partilhada pelos serviços das entidades que direta ou indirectamente tinham a ver com essa questão, tal como a EDP, CTT, Autoridade Tributária, entre outros.-----

-----**Não havendo mais intervenções, a Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra submeteu à votação, a Recomendação subordinada ao tema “Na Linha da Frente / Toponímia / Coordenadas GPS” tendo sido aprovada por unanimidade.** -----

-----**A Presidente da AMS** deu início ao último documento do PAOD, a Moção do PSD subordinada ao assunto “Pelo Atendimento Semanal do ISS na Quinta do Conde”, que se passa a transcrever: -----

-----*“O Instituto de Segurança Social, IP encerrou o atendimento semanal na Freguesia da Quinta do Conde, serviço que estava a ser assegurado por duas técnicas às Quintas-Feiras da parte da manhã no*

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

edifício da Junta de Freguesia.-----
-----O encerramento deste atendimento deixa os Quinta Condenses mais desprotegidos, porque a maioria das pessoas que até agora se socorria deste apoio na Quinta do Conde passa a ter que se deslocar a Sesimbra ou a Setúbal, situação que entendemos ser insuportável a quem se encontra mais vulnerável, falamos em termos financeiros e também na escassez de transportes públicos nomeadamente para Sesimbra.-----

-----Assim, os Membros do PPD/PSD na Assembleia Municipal de Sesimbra solidarizam-se com os Quinta Condenses e exigem que esta medida seja revogada, assim como pretendem que as duas técnicas passem a ir àquela Freguesia dois meios-dias ou em alternativa um dia inteiro por semana. -----

-----Os Deputados Municipais-----

-----Lobo da Silva-----

-----Filomena Raimundo-----

-----Dar Conhecimento desta Moção ao Senhor Primeiro Ministro, Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Instituto Segurança Social, Câmara Municipal de Sesimbra, Junta e Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde e Órgãos de Comunicação Social Locais e Regionais” -----.

-----Tomou o uso da palavra o **Deputado Alain Monteiro** que considerou inadmissível o encerramento do atendimento semanal do ISS na Freguesia da Quinta do Conde e que reconsiderar a decisão tomada e voltar a fazer atendimento às Quintas-Feiras da parte da manhã, não seria suficiente. A situação ideal seria a criação de um posto ou de um Centro da Segurança Social com atendimento permanente.-----

-----Referiu que as situações de vida das pessoas não lhes permitia ter de esperar uma semana ou ter de deslocar a Sesimbra ou a Setúbal. -----

-----Disse ser uma situação resultante das medidas tomadas pelo Governo, com a destruição dos serviços públicos, não só no Concelho de Sesimbra mas em todos os distritos do País, e que a acompanhar o fecho dos vários centros de atendimento da Segurança Social, existia também o despedimento de centenas de trabalhadores. -----

-----Salientou que compreendia as motivações do Governo, sendo esse tipo de situações a abertura de portas para privatizações ou até ao Projecto do Regime de Competências dos Municípios apresentado pelo Governo. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Representante da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Fernando Patrício**, que disse que a Junta de Freguesia da Quinta do Conde tinha recebido a notícia desse

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

encerramento com alguma estupefacção e lamentou a forma como todo o processo havia sido tratado. Disse que a Junta de Freguesia tinha sido informada pelos técnicos na hora em que se despediram das funcionárias da Junta porque seria a última vez que prestavam atendimento na Junta de Freguesia, salientando que tinha sido um comportamento indigno para com os autarcas e para com o Poder Local por parte do ISS.-----

-----Disse que a Junta contestara imediatamente essa decisão, pedindo uma reunião com o ISS, reunião essa que acontecera na semana em curso, na qual foram informados que as pessoas que necessitavam de algum apoio social não deveriam estar preocupadas porque se antes existia uma medida de ajuda, agora passariam a existir treze que uma delas seria a criação de uma linha telefónica a partir da qual poderiam fazer a marcação do seu atendimento.-----

-----Salientou que lhe fora dito que essa decisão não seria definitiva, que iria ser estudada a situação dos atendimentos e que se fosse necessário voltaria a fazer-se o atendimento nas instalações da Junta de Freguesia, caso houvesse disponibilidade.-----

-----Referiu ser uma surpresa, pois existiam dois técnicos da Segurança Social a fazer atendimento das 9 horas até às 12 horas mas que dificilmente abandonavam o posto de trabalho antes das 14 horas e que não atendiam todas as inscrições feitas na Junta de Freguesia porque não tinham capacidade para o fazer, sendo seleccionadas as mais importantes, sendo os outros atendimentos realizados na semana seguinte.-----

-----Outra medida referida fora a criação de um novo serviço de atendimento domiciliário, sendo solicitado à Diretora que tivesse algum respeito pelas pessoas presentes nessa reunião, pois não seria possível a realização de atendimento domiciliário sem viaturas para o fazer e disse que das raras vezes que tal acontecera, fora efectuado com as próprias viaturas das técnicas da Segurança Social.-----

-----Disse que continuaria a reivindicar a rápida reposição do serviço, pois as carências sociais existentes na Freguesia da Quinta do Conde eram bastante elevadas, sendo o ideal a criação de um posto de atendimento da Segurança Social na Quinta do Conde, pelo qual a Junta de Freguesia se iria debater.

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Manuel José Pereira** que disse compreender a existência de um posto de atendimento do ISS na Quinta do Conde e que concordava com a proposta apresentada pelo PSD e disse duvidar se a mesma não iria acrescentar algo ao défice ou à dívida mas que ainda assim o seu voto seria favorável.-----

-----A Presidente da AMS deu a palavra ao **Deputado Lobo da Silva** que disse ter noção de que a Moção apresentada incomodava algumas pessoas uma vez que era proveniente da Bancada do PSD.-----

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Considerou o encerramento do serviço de atendimento do ISS bastante prejudicial aos Quintacondenses e uma forma deselegante e desrespeitosa de tratar quem geria a Autarquia, independentemente do Partido Político, e que sendo um assunto que envolvia questões sociais, mais atenção merecia-----

-----Acrescentou que não estava preocupado com o aumento do défice em caso de revogação da decisão do fecho do posto atendimento semanal, pois considerava um investimento e não um custo o facto de se gastar dinheiro com técnicos para prestar atendimento a quem necessitasse. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Miguel Ribeiro** que disse que a Moção apresentada pelo PSD fora registada com agrado, sendo a prova do que se vinha a defender há muito tempo, independentemente das origens políticas e tendências partidárias, que pudessem existir, o que era mais importante era a defesa dos cidadãos, pois eram quem os tinha elegido. -----

-----Disse ainda que a Bancada do MSU votaria a favor da Moção apresentada.-----

-----Interveio o **Presidente da Junta de Freguesia do Castelo** que disse que infelizmente a situação do que acontecera não era novidade naquilo que tinham sido os últimos tempos, ou seja, a demarcação das funções do Estado no município de Sesimbra na área da Justiça, da Saúde e da Educação e que o PSD apresentara e votara favoravelmente todas as Moções e Recomendações apresentadas neste sentido, sendo também verdade que tinha sido o actual Governo a ter um papel no que acontecera no Concelho de Sesimbra.-----

-----Disse que com a apresentação da Moção por parte do PSD, era de lamentar incoerência existente entre o que se defendia no concelho de Sesimbra e na Assembleia da República. -----

-----Acrescentou que esperava uma evolução da Bancada do PSD para apresentar uma Recomendação de exigência de demissão do actual Governo, e que nada tinha feito pela população do Concelho de Sesimbra.-----

-----Tomou o uso da palavra o **Deputado Manuel José Pereira** que questionou o PSD se já não existia a coligação PPD-PSD/PP. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Lobo da Silva** que disse que o PSD já havia escrito há cerca de uma semana e meia que repudiava a atitude do encerramento deste posto de atendimento, acompanhando com atenção o problema em questão.-----

-----**Não existindo mais intervenções, a Presidente da AMS colocou à votação a Moção com o título “Pelo Atendimento Semanal do ISS na Quinta do Conde” tendo sido aprovada por unanimidade.** (o Deputado Rui João Rodrigues não participou na votação da Moção, uma vez que se ausentou da sala) ---

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----A Presidente da AMS cedeu a palavra ao **Deputado Alain Monteiro** que prestou a seguinte Declaração de Voto, em nome do Grupo Municipal da CDU:-----

-----“O grupo municipal da CDU votou favoravelmente a moção apresentada por considerar vergonhoso e inadmissível o encerramento por parte do ISS, do atendimento semanal na Freguesia da Quinta do Conde. Para o grupo municipal da CDU, esta decisão não deve apenas ser revogada, pois há muito que consideramos a criação de um centro da segurança social na Quinta do Conde.-----

-----Entende assim o grupo municipal da CDU que este encerramento é o resultado das políticas de destruição de serviços públicos e o desmantelamento e esvaziamento da segurança Social no distrito de Setúbal e em todo o País por parte do Governo PSD/CDS, onde se registam dezenas de fechos de centros de segurança social e despedimentos de trabalhadores com o nome pomposo de requalificação.-----

-----Por debaixo da capa da redução do défice público o Governo procura justificar as políticas de privatização de serviços públicos essenciais às populações. Há muito que está claro que as mexidas em curso na Administração Pública não têm nada de conjuntural, pelo contrário estão concebidas para ter um alcance profundíssimo que afeta toda a estrutura da organização do Estado e da sociedade, nas condições concretas da prestação e da organização do trabalho no sector, com consequências desastrosas para o País e para os portugueses com vista a transferir para o poder privado as dezenas de milhar de milhões de euros que o exercício da prestação dos direitos sociais movimentam.-----

-----Os processos de privatização e liberalização dos serviços públicos ou bens essenciais, como a saúde, a educação, a segurança social, as energias, a água, as telecomunicações e os transportes, confirmam que, ao contrário de uma tese tão do agrado dos defensores da política de direita, de que os privados fazem melhor e com custos menores para o Estado, tese que a vida tem-se encarregado de desmentir, o que verificamos é que com a generalidade das unidades privatizadas, temos um serviço mais caro para o utente e um serviço de pior qualidade, com uma gestão focalizada na eficiência financeira, ou seja o lucro máximo.”-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra cedeu em seguida a palavra ao **Representante da Junta de Freguesia da Quinta do Conde**, para a apresentação de uma “Intervenção Política sobre a Saúde e a Luta das Comissões de Utentes”:-----

-----“A bancada da CDU saúda as Comissões de Utentes de Saúde pela luta em defesa do Serviço Nacional de Saúde.-----

-----Daqui deixamos uma palavra de solidariedade com os utentes dos concelhos de Palmela, Sesimbra e Setúbal que ontem, 5 de março se manifestaram em frente ao Hospital de Setúbal em defesa

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

do Serviço Nacional de Saúde e do Centro Hospitalar de Setúbal. -----

-----Seria expectável que perante a transferência de mais de 50 mil utentes do Concelho de Sesimbra para a dependência do Hospital de Setúbal tivesse existido um reforço do pessoal médico e administrativo. Tal só não aconteceu como continuamos a assistir à redução do quadro de pessoal e de valências. Daí que não seja surpresa quando assistimos ao caos em que se encontram as urgências, com tempos de espera superiores aos limites de segurança do utente, com pessoas que morrem ou agravam o seu estado de saúde à espera de serem atendidas. De vermos macas e ambulâncias retidas no hospital parav resolver o problema da falta de camas. De assistirmos à falta diária de auxiliares, assistentes, enfermeiros, médicos e outros terapeutas. -----

-----São claros os objectivos dos partidos de direita que governam ou governaram o país nestes últimos 38 anos de destruição do Serviço Nacional de Saúde, através da restrição dos recursos, do empurrar dos profissionais de saúde para a reforma antecipada ou para o sector privado e por vezes da gestão danosa do interesse público, que agravam o funcionamento e a qualidade dos serviços prestados, procurando assim forjar justificações para a sua destruição ou privatização. -----

-----Os drásticos cortes nas verbas destinados à saúde, em sede de Orçamento de Estado nos últimos anos têm como objectivo um plano mais vasto de reconfiguração e destruição das Funções Sociais do Estado Democrático, nascidos com a Revolução deAbril e consignados na Constituição da República Portuguesa. -----

-----A saúde está mais cara e menos acessível às populações. Encerram-se os serviços de proximidade (centros de saúde e extensões, SAP, SASU,...). Encerram-se valências de hospitais (maternidades, serviços de urgência e outras). -----

-----É urgente pôr fim a esta política, pôr fim à alternância no poder dos partidos de direita e construir uma verdadeira alternativa patriótica e de esquerda. -----

-----É urgente o reforço dos meios, nomeadamente na contratação a tempo inteiro dos profissionais necessários, médicos, enfermeiros e assistentes operacionais para garantir um atendimento rápido e eficaz dos utentes. -----

-----É urgente eliminar as taxas moderadoras. -----

-----Por fim as parcerias público-privadas na saúde que custam centenas de milhões de euros aos utentes. -----

-----Reforçar o investimento nos cuidados de saúde primários, com o objectivo de dotar todos os utentes do seu médico e enfermeiro de família. -----

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----*Criar o Laboratório Nacional do Medicamento.*-----

-----*Revogar a portaria 82/2014.*-----

-----*Em Sesimbra, saudamos todos aqueles que lutam:*-----

-----*Pela construção dos novos Centro de Saúde da Quinta do Conde e Sesimbra.*-----

-----*Pelo alargamento do horário de funcionamento dos Centros de Saúde existentes.*-----

-----*Pelo reforço do quadro de pessoal dos mesmos.*-----

-----*Pela construção do Hospital do Seixal.*-----

-----Continuando os trabalhos, foi cedida a palavra ao **Deputado Lobo da Silva** para falar sobre a presença de Sesimbra na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL).-----

-----Disse que sabia que algo estava a ser feito e melhorado mas entendia que a participação de Sesimbra tinha de ser mais do que aquilo que tinha sido este ano.-----

-----Disse entender que face aos investimentos realizados pela Câmara Municipal de Sesimbra no Concelho, nomeadamente ao nível das Freguesias de Santiago e do Castelo relativamente ao turismo, proporcionando a essas localidades a oferta de mais e melhores condições aos visitantes, a representação de Sesimbra não poderia ser feita como fora, mas sim com um pavilhão próprio, se bem que tivesse custos, mas seria um investimento, com as escolas de mergulho e os hotéis a participar.-----

-----Salientou que não teria de ser a Autarquia a custear todo este processo e que deveria estabelecer um acordo para que outras entidades participassem financeiramente ao estarem representados para divulgar o que Sesimbra tinha para oferecer.-----

-----Interveio o **Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra** que disse que o Município de Sesimbra participava no BTL desde há 3 anos, integrado no pavilhão da Entidade de Turismo da Região de Lisboa.-

-----Disse que tinham estado também presentes Municípios com uma dimensão turística muito maior que Sesimbra, como Lisboa e Cascais e que o único município da AML num só pavilhão fora Almada. A nível nacional, existiam poucos municípios com pavilhões isolados fora do contexto das suas entidades regionais, cuja lógica dos últimos anos tinha sido os municípios integrarem os pavilhões das Entidades Regionais de Turismo e nas suas próprias bancas fazerem a promoção do respetivo Concelho.-----

-----Referiu que neste ano, a banca de Sesimbra tinha ficado muito mal localizada e que existia uma decisão da Entidade Regional, condicionada pela Associação de Turismo de Lisboa de que nesse mesmo pavilhão não poderiam estar presentes os operadores turísticos, o que fizera com que se tivesse perdido uma parte da vivacidade e animação de quando se estava sozinho num só pavilhão.-----

-----Disse ter dúvidas do impacto que a BTL tinha em termos de promoção turística, pois era

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

essencialmente um sítio onde iam os municípios da Área Metropolitana de Lisboa, muitos deles para recolher produtos expostos para levar para casa ao fim do dia, dando uma imagem que não valorizava em nada a BTL, não sendo por acaso que grandes operadores internacionais deixaram de participar na Feira, tornando-se uma sombra daquilo que fora há 5 anos. -----

-----Considerou que cerca de 90% das pessoas que frequentavam a BTL já deveriam conhecer Sesimbra porque eram da zona e disse ser discutível se valeria a pena apostar num grande investimento devido ao tipo de público a que se destinava, à exceção dos estrangeiros integrados nas Delegações dos próprios países ou agências.-----

-----Referiu que o município de Pampilhosa da Serra, com cerca de 5.000 habitantes e não mais de 20 camas turísticas, utilizara um pavilhão que dava a sensação tratar-se de um destino turístico e que tal só podia ter sido realizado com fundos comunitários pois era impossível um município com aquela dimensão ter capacidades financeiras para fazer tal exposição, ainda mais sem ter qualquer retorno financeiro uma vez que não tinha oferta turística para acolher o potencial que eventualmente poderia ser gerado -----

-----Disse reconhecer que ao contrário da eficácia de outros anos, não se tinha conseguido passar Sesimbra pelos condicionalismos referidos, aos quais a Autarquia era alheia, tendo essas regras sido impostas, merecendo uma reavaliação para que se decidisse como iria ser este ano.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Lobo da Silva** que disse concordar com o que o Presidente da CMS dissera sobre o pavilhão de Pampilhosa da Serra e que fora de lamentar a localização da banca de Sesimbra.-----

-----Encerrado o PAOD, a **Presidente da AM** deu início ao “**PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AOS CIDADÃOS**”, mas não houve qualquer intervenção. -----

-----Prosseguindo os trabalhos, a **Presidente da AMS** declarou aberta a Ordem de Trabalhos iniciando com o ponto **1. “Abertura de Procedimentos Concursais (Art.º 64º da LOE 2015)”** informando que este ponto estava subdividido em duas questões sendo elas a Abertura de Procedimentos Concursais e as Alterações ao Mapa de Pessoal.-----

-----Não sendo feita qualquer observação nem colocadas questões sobre estes assuntos, o **Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra** interveio e disse ser necessária a autorização da Assembleia Municipal para que pudessem ser feitas contratações, pois a Lei do Orçamento desse ano tinha possibilitado que fossem feitas contratações desde que o Município não estivesse em situação de desequilíbrio financeiro ou insolvência e que a despesa com pessoal não ultrapassasse a despesa do ano de 2014. -----

-----Referiu que era demonstrada a redução substancial do número de efectivos entre 2010 e 2014

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

num total de 133 funcionários dos quais 85 eram assistentes operacionais, o sector onde existiam mais carências e que os números relacionados com a contratação estavam bem explicados no documento apresentado. -----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, sob proposta da Câmara Municipal, autorizar a abertura dos seguintes procedimentos concursais (Artº 64º da LOE 2015):** - -----

“-----**PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA A CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULOS DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO**-----

<i>Unidade Orgânica/Setor</i>	<i>Número de postos de trabalho</i>	<i>Categoria</i>	<i>Área funcional</i>
<i>Divisão de Educação e Desporto/Educação</i>	<i>11</i>	<i>Assistente Operacional</i>	<i>Ação educativa</i>
<i>Divisão de Obras Municipais e Logística/Logística</i>	<i>1</i>	<i>Assistente Operacional</i>	<i>Condução de viaturas, máquinas e veículos especiais (motoniveladora e trator corta-ervas)</i>
<i>Divisão de Obras Municipais e Logística/Logística</i>	<i>1</i>	<i>Assistente Operacional</i>	<i>Carpintaria</i>
<i>Divisão de Ambiente Urbano/Higiene Urbana</i>	<i>3</i>	<i>Assistente Operacional</i>	<i>Recolha de resíduos sólidos/limpeza urbana</i>
<i>Divisão de Água e Saneamento</i>	<i>1</i>	<i>Assistente Operacional</i>	<i>Condução de viaturas, máquinas e veículos especiais (hidrocombinado e limpa fossas)</i>
<i>Divisão de Água e Saneamento</i>	<i>2</i>	<i>Assistente Operacional</i>	<i>Pedreiro</i>

----- * *Inclui dois postos de trabalho que ficaram vagos após a cessação de dois contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado* -----

-----**PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA A CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULOS DE EMPREGO PÚBLICO A TERMO RESOLUTIVO CERTO**-----

<i>Unidade Orgânica/Setor</i>	<i>Número de postos de trabalho</i>	<i>Carreira/Categoria</i>	<i>Área funcional</i>	<i>Prazo</i>
<i>Divisão de Obras Municipais e Logística/Obras</i>	<i>2</i>	<i>Assistente Operacional</i>	<i>Obras municipais</i>	<i>6 meses</i>
		<i>Assistente</i>	<i>Recolha de</i>	

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

<i>Divisão de Ambiente Urbano/Higiene Urbana</i>	2	<i>Operacional</i>	<i>resíduos sólidos/limpeza urbana</i>	<i>6 meses</i>
<i>Gabinete de Turismo Economia Local e Pescas/Turismo</i>	3	<i>Assistente Operacional</i>	<i>Parque de Campismo</i>	<i>6 meses</i>

-----Deliberou ainda, por unanimidade, sob proposta da Câmara Municipal de Sesimbra, aprovar as alterações ao mapa de pessoal, não implicando as mesmas aumento de postos de trabalho, especialmente as alterações que se consubstanciam na vacatura de dois postos de trabalho por motivo de cessação de dois contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, os quais, à data da elaboração do mapa de pessoal para 2015, ainda se encontravam preenchidos.-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra iniciou o 2º Ponto da Ordem de Trabalhos – “Adesão do Município de Sesimbra à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”.-----

-----Disse que esta situação não tinha sido submetida a nenhuma apreciação em termos de Comissões pois a documentação era clara não só relativamente aos objectivos como também aos compromissos do município com esta adesão.-----

-----Foi cedida a palavra à **Vereadora Cláudia Mata** que disse que a questão da adesão de Sesimbra à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis fora colocada aos serviços sobre as condições em aderir e qual a hipótese de tal vir a acontecer.-----

-----Disse que se tratava de uma associação de 28 municípios que assumiam a promoção da saúde como uma prioridade na decisão política e considerou estarem reunidas as condições para aderir a essa Rede devido à debilidade das questões da Saúde no Concelho.-----

-----Referiu que não se falava apenas em termos de equipamentos mas também da Saúde de uma forma mais abrangente como a promoção de estilos de vida saudáveis, no ambiente físico e saudável criado em torno desta matéria, dinamizar e aprofundar a participação da Comunidade na gestão e decisão das matérias sobre a Saúde e as condições de vida e Bem-estar.-----

-----Disse que a adesão a esta rede traria o compromisso de colocar a Saúde à frente na decisão política, de constituir uma Comissão interinstitucional que reunisse e debatesse essas questões em torno dos objetivos principais da Rede e de dar alguns passos na construção de um Plano de Saúde no município.-----

-----Disse ainda que a grande vantagem seria o trabalho em rede, as sinergias criadas e as boas práticas dos restantes municípios.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Manuel José Pereira** que disse que conhecia este processo,

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

pois o Município do Seixal era o único das redondezas pertencente à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis e congratulou-se com a decisão da deliberação que estava a ser tomada, deixando os votos de sucesso na iniciativa, acrescentando que era um passo para o envolvimento de todas as entidades da comunidade que de alguma forma estavam relacionadas com a Saúde. -----

-----Referiu que se houvesse um trabalho na perspectiva referida pela Vereadora Cláudia Mata por parte das Entidades públicas, privadas, associações e todo o tipo de instituições do Concelho, existiriam mais sinergias no sentido de realizar algo que ainda não tinha sido conseguido, colocando em prática os objectivos subjacentes a esta deliberação. -----

-----**Submetida a votação, a Assembleia Municipal de Sesimbra deliberou por unanimidade, sob proposta da Câmara Municipal, aprovar a Adesão do Município de Sesimbra à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.** -----

-----A **Presidente da AMS** deu início ao **3º Ponto da Ordem de Trabalhos – “Conselho Municipal das Pescas de Sesimbra”** e disse tratar-se de uma questão remetida pela Câmara Municipal de Sesimbra sendo dirigido o convite à Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra para integrar este Órgão. Tal como vinha sendo prática da AMS, as questões inerentes à representação do órgão eram sufragadas na Assembleia Municipal de Sesimbra. -----

-----Teve o uso da palavra o **Deputado Lobo da Silva** que questionou a Câmara Municipal de Sesimbra se se tinha esquecido de incluir a Junta de Freguesia da Quinta do Conde e ainda perguntou ao representante da Junta de Freguesia da Quinta do Conde se havia sido convidado e declinado esse convite porque o Conselho Municipal das Pescas de Sesimbra incluía as Juntas de Freguesia de Santiago e do Castelo, notando-se a ausência da Junta de Freguesia da Quinta do Conde. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra** que referiu não ter havido esquecimento de convidar a Junta de Freguesia da Quinta do Conde e que fazia sentido que fizessem parte deste Conselho Municipal das Pescas as entidades com ligação direta a esse sector e que não existindo comunidade piscatória na Freguesia da Quinta do Conde, não se justificaria a presença da mesma. -----

-----Teve o uso da palavra o **Deputado Manuel José Pereira** que solicitou que fosse formalizada uma proposta, uma vez que o que se estaria a votar era a constituição do Conselho, sob proposta da Câmara. -----

-----**A Presidente da AMS** interveio e mais uma vez referiu que a proposta inicialmente recebida tinha sido dirigida à Presidente, e que a mesma se dirigira ao Presidente da CMS e ao Técnico que estava a coordenar a matéria para que fossem enviados dois documentos, sendo um deles a cópia da ata da

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

Reunião de Câmara para se poder ficar com conhecimento da composição do Conselho, não sendo ainda assim claro na deliberação, mas havendo estruturas consultivas, permanentes e de auscultação explicitadas ao nível da proposta presente à Reunião de Câmara.-----

-----Disse ter sido nesse sentido que a CMS tinha dirigido o convite à Assembleia Municipal de Sesimbra para eleger o elemento que a representasse no Conselho Municipal das Pescas do Concelho de Sesimbra, o que só poderia acontecer perante uma votação.-----

-----Teve o uso da palavra o **Deputado Manuel José Pereira** que disse não ter tido conhecimento desse documento e que tinha apenas um ofício da CMS dirigido à Presidente da AMS informando a criação do Conselho e que havia convidado a Entidade a integrar.-----

-----Disse ainda que uma coisa era a Assembleia votar a integração e a outra era votar quem seria o seu representante, devendo essa proposta ser feita em concreto para que se soubesse o que estava a ser votado.-----

-----Acrescentou que a proposta apresentada era um convite para que a Entidade que a Presidente da AMS representava integrasse o Conselho Municipal das Pescas.-----

-----A **Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra** disse que não tendo havido a oportunidade de realizar uma reunião de Comissão de Líderes, solicitou que previamente fosse feito um acerto da pessoa da Assembleia Municipal que pudesse estar presente no referido Conselho.-----

-----Interveio o **Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra** que sobre o Conselho Municipal das Pescas disse não existir nenhuma Lei enquadradora ao contrário do que existia relativamente ao Conselho Municipal de Segurança e que tal como já tinha acontecido no passado em relação a outras temáticas como o Ambiente e o Trânsito, a CMS convidava a Assembleia Municipal de Sesimbra a integrar este Conselho.-----

-----A **Presidente da AMS** suspendeu os trabalhos por 5 minutos para que, ao nível da Comissão de Líderes, se encontrasse o modelo correto para a eleição do representante da Assembleia no Conselho Municipal das Pescas.-----

-----Retomados os trabalhos, a **Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra** disse que tinham sido acordados dois momentos para votação:-----

-----1-Deliberação da aceitação da integração da Assembleia Municipal de Sesimbra no Conselho Municipal das Pescas de Sesimbra;-----

-----2-Eleição do/a representante neste Órgão.-----

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Submetido a votação o 1º ponto, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, sob solicitação da Câmara Municipal, aceitar integrar o Conselho Municipal das Pescas de Sesimbra.-----

-----O **Deputado Lobo da Silva**, prestou Declaração de Voto dizendo ter votado favoravelmente este ponto e salientou não concordar com a não integração da Junta de Freguesia da Quinta do Conde neste Conselho Municipal.-----

-----Teve o uso da palavra o **Deputado Manuel José Pereira** que também prestou uma Declaração de Voto dizendo que o Partido Socialista se congratulava com a iniciativa da Câmara em criar um Conselho Municipal das Pescas. Entendia que a pesca atravessava uma fase bastante complexa, sendo uma atividade económica importante, cujas decisões ao nível Europeu condicionavam fortemente as decisões do País, com o alastramento das dificuldades a todos os sectores associados à Pesca, o que fazia com que devesse existir uma mais forte presença e intervenção das Entidades Municipais para fazer valer as opiniões sobre a Pesca não só de Sesimbra mas de toda a Região.-----

-----A **Deputada Vanessa Sousa** prestou Declaração de Voto dizendo que a proposta da criação do Conselho Municipal das Pescas vinha no seguimento do conjunto de propostas feitas pelo BE, pelo que o voto tinha sido favorável e que relativamente à eleição de um representante, os nomes propostos deveriam ter sido feitos pela bancada do BE.-----

-----O **Deputado Tiago Aragão** prestou Declaração de Voto e disse que o Grupo Municipal da CDU se congratulava com a iniciativa da CMS no sentido de poder reunir os vários intervenientes relacionados com a área da Pesca num fórum em que seriam discutidas e analisadas diversas situações e unificados os esforços perante entidades terceiras com vista a poder potenciar, cada vez mais, a pesca de Sesimbra e alicerçando a própria marca “Sesimbra é Peixe” numa dinâmica de esforço conjunto.-----

-----Não havendo mais Declarações de Voto a apresentar, a **Presidente da AMS** prosseguiu com a eleição do representante da Assembleia Municipal no Conselho Municipal das Pescas.-----

-----Referiu que tinham sido contemplados no Boletim de Voto apenas os Deputados efetivos.-----

-----A Assembleia Municipal de Sesimbra deliberou, por maioria, e por escrutínio secreto, eleger a Presidente da Assembleia Municipal, Joaquina Odete Martins da Graça, para representar a Assembleia Municipal no referido Conselho.-----

-----Não havendo mais nada a tratar, foi encerrado o “**Período da Ordem de Trabalhos**”.-----

-----O **Deputado Lobo da Silva** solicitou a leitura da ata em minuta da presente reunião.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Manuel José Pereira** que comunicou que o Grupo Municipal do PS se iria retirar da sala.-----

Ata nº 20 – Mandato 2013-2017



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Interveio o **Deputado Alain Monteiro** que se dirigiu à bancada do PSD e solicitou que voltasse atrás no seu pedido.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Tiago Aragão** que propôs que se colocasse a votação a leitura ou não da ata em minuta.-----

-----Coube ao **Deputado Lobo da Silva** decidir se seria feita a leitura da ata em minuta da sessão. ----

-----O Deputado retirou o pedido da leitura da ata em minuta e salientou que apenas uma Deputada da bancada do PS ficara na sala para ouvir essa leitura. -----

-----Foi dispensada a leitura da ata em minuta, da presente reunião, que aqui se dá como inteiramente reproduzida para todos os devidos e legais efeitos, tendo a mesma sido considerada aprovada, por unanimidade, procedendo-se à respetiva assinatura.-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião era uma hora e vinte e seis minutos do dia 7 de março de 2015. -----

-----Para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Presidente, pelos Secretários e pelos Membros que o desejarem fazer. -----